

**[cumprimentos]**

O dia 22 de julho afirma, de forma inequívoca, as nossas tradições, a nossa memória, a nossa identidade.

Seculares e únicas, as Festas de Santa Maria Madalena são a alma das nossas gentes que, ao ritmo da tradição, celebra esta cultura tão rica, este povo singular.

São a sua alegria e o sorriso que se desenha a cada abraço saudoso, com que acolhem os seus filhos que regressam, nestes dias, e todos aqueles que, agora, nos visitam.

As Festas da Madalena somos nós, são os nossos antepassados. A paixão reinventada das nossas gentes, um hino ao **nosso povo, o grande protagonista destas festividades, o nosso verdadeiro cabeça de cartaz.**

Todos os anos, de mãos dadas com as instituições, unimos esforços, ultrapassamos dificuldades, fazemos mais e melhor, a pensar em todos vós, em cada um de vós.

É esta a nossa filosofia. É esta a nossa maior ambição, espelhada a cada atividade iniciada, a cada obra projetada, sempre com o objetivo de fazer do nosso Concelho um lugar de excelência para viver, visitar e voltar.

E está à vista de todos!

O nosso centro, o coração da Madalena, já parece outro!

Explorando a forte relação com o mar como fator de diferenciação e valorização da frente marginal, a **terceira fase de requalificação da**

**Madalena** já mudou o rosto da nossa Vila, deixando-a ainda mais bonita e maximizando o seu inesgotável potencial turístico.

Eliminámos as barreiras arquitetónicas existentes, promovemos o reforço da iluminação e a correção do nivelamento do espaço, tornando a rua mais agradável à circulação, favorecendo as acessibilidades pedonais, **devolvendo, assim, o centro às pessoas.**

Na verdade, tornámos não só a Vila mais bonita, como aliámos o urbanismo ao fomento económico. Como? Trazendo os consumidores para o centro, tornando-o mais apelativo para os passeios a pé, e, assim, revitalizando o comércio local.

Valorizámos ainda todo o espaço envolvente entre os dois principais edifícios da Vila, os Paços do Concelho e a Igreja Matriz, conferindo uma nova imagem e funcionalidade a esta área de acordo com a importância, que a mesma possui no contexto da ilha.

Esta é apenas uma das muitas obras que tornam a Madalena mais moderna e atrativa, muitas outras poderia elencar como a nova Biblioteca e o Auditório, o Posto de Turismo e a Casa do Missionário, o Polo Local da Universidade Aberta e o Centro de Valorização das Atividades Tradicionais da Madalena, no Monte, entre muitos, muitos outros, como a requalificação urbanística dos Toledos, o arranjo do pré-escola de São Caetano, a eletrificação do Cais do Mourato, a abertura das novas sedes das Juntas de São Mateus e da Criação Velha, enfim... um sem número de obras.

Efetivamente, da valorização da cultura à promoção turística, passando pela ação social, foram vários os projetos levados a cabo pela Câmara

Sessão Solene de Abertura das Festas da Madalena  
19 de Julho de 2018, Igreja Matriz da Madalena  
Intervenção de José António Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena  
Municipal, que melhoraram, incontornavelmente a qualidade de vida da nossa  
população.

Minhas senhoras e meus senhores,

estas são festas em que as tradições picoenses se respeitam, se renovam e se projetam no futuro e, por isso mesmo, elegemos este como tema central da edição de 2018: “We Love Tradition, We Love Wine, We Love Madalena”.

Do Palco Chamarrita, este ano com uma localização mais central e nobre, às marchas, tudo espelha a nossa cultura, a nossa identidade.

E, minhas senhoras e meus senhores,

por cá, falar de tradições é, incontornavelmente, falar de vinho.

Fazendo jus a este produto que tem levado o nome da Madalena além-fronteiras, fazendo do Município, Capital dos Açores da Vinha e do Vinho, as nossas festas voltam a acolher, este ano, a Feira do Vinho, reunindo todos os produtores da ilha e dezenas de outros do nosso país, num certame dedicado a este ex-libris local, que reflete a paixão e a alma do nosso povo e fomenta, inquestionavelmente, o comércio.

Com efeito, a par do ambiente festivo, as maiores festas concelhias assumem-se também como pedra angular da dinamização da economia e do turismo.

Sendo já um evento âncora do Concelho da Madalena e de toda a Ilha do Pico, estas festas são, efetivamente, um verdadeiro cartaz turístico, dinamizando as mais diversas áreas de atividade, como a hotelaria, o turismo rural e de habitação, a restauração, as empresas marítimo-turísticas, de animação noturna e cultural, ao atrair um número crescente de pessoas à Ilha e, assim, revitalizar todo o nosso tecido empresarial.

Minhas senhoras e meus senhores,

antes de terminar, queria aqui saudar e expressar o meu profundo agradecimento a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a realização deste festival, aos patrocinadores, às instituições, às forças vivas do Concelho, aos funcionários da autarquia e, em particular à Vice-Presidente Catarina Manito, responsável pela organização das festas.

Numa simbiose perfeita entre a promoção das nossas tradições e um incontornável espírito festivo, com os melhores artistas do nosso país, estas festas assumem-se, como imagem de marca da Madalena na região, espelhando a alma do nosso povo, a essência das nossas gentes.

E, é pelas nossas gentes, por todos os munícipes, que todos os dias batalhamos, que todos os dias, sem exceção, erguemos mais alto a nossa bandeira, porque a Madalena é a nossa maior ambição!

É com este genuíno sentimento, e saudando com um abraço fraterno todos os nossos Munícipes, todos os Picoenses e aqueles que nos visitam nestes dias, que declaro solenemente abertas as Festas de Santa Maria Madalena.

Muito obrigada! Bem-hajam!